

LOGÍSTICA

Prefeitura realiza pesquisa sobre demanda de viagens no Aeroporto de Tangará

**Pesquisa é online
e está disponível
no site oficial
da Prefeitura**

REDACÇÃO DS / Assessoria

A Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Serviços (SICS) está realizando uma pesquisa de demanda de viagens aéreas do Aeroporto Regional de Tangará da Serra Joaquim Aderaldo de Souza.

Destinada para residentes do município e região, a pesquisa é online e está disponível no site oficial da Prefeitura Municipal. (<https://forms.gle/Bfiz64NFctWbJkpB6>)

O objetivo da pesquisa, de acordo com o secretário de Indústria Comércio e Serviços, Sílvio Somavilla, é analisar a possi-

bilidade de implantação dos principais destinos de acordo com a necessidade dos tangaraenses, população regional, visitantes e respectivas frequências.

“Com esta pesquisa nós queremos consultar empresários, população e todas as pessoas para que respondam ao formulário e que possamos

“
Possamos
saber quais os
destinos que
o tangaraense
mais necessita

saber quais os destinos que o tangaraense mais necessita utilizar e a regularidade desses voos”, explica o secretário, ao

destacar que o Poder Público busca a participação da população para construir essa logística.

“Sendo assim, através destas respostas, poderemos informar as companhias aéreas a nossa real necessidade dentro e fora do estado”, completa.

Ao acessar a Pesquisa de Interesse o cidadão responderá a um rápido questionário, com perguntas objetivas relacionadas a rotas de voos, custo das passagens e da importância do aeroporto para o desenvolvimento de Tangará da Serra.

“A Secretaria vem buscando formas de viabilizar o pleno funcionamento do Terminal Aeroportuário da 10ª maior potência econômica do Estado de Mato Grosso. Nós temos uma cidade-polo em saúde e educação, e o maior complexo de negócios agropecuários



Aeroporto Regional de Tangará

do Estado de Mato Grosso e muita perspectiva de crescimento. Diante desse cenário, buscamos ações que projetem o aeroporto, viabilizando a população uma nova logística com preços mais acessíveis”, ressalta Somnavilla, ao afirmar que as ações relacionadas às melhorias do aeroporto de competência

do Município estão na reta final e essa pesquisa vem adiantar as informações relacionadas as necessidades de Tangará e região.

“(…) O que estamos tentando fazer é um diagnóstico do pensamento popular sobre a necessidade dessas pessoas, associado aos empresários de Tangará e região”.

EM MATO GROSSO

Lei garante detalhamento de energia solar na fatura

Projeto visa proporcionar maior transparência na prestação de contas

Assessoria

O Governo do Estado sancionou a Lei nº 12.202 de 2023, de autoria do deputado estadual Fábio Tardin, o Fabinho (PSB), que dispõe sobre informações obrigatórias a serem inseridas na conta de energia elétrica, dos consumidores com microgeração ou minigeração de energia solar em Mato Grosso.

Fabinho explicou que o projeto visa proporcionar maior transparência na prestação de contas aos consumidores, por par-

te das empresas que comercializam e distribuem energia elétrica no Estado.

“Agora os consumidores de energia solar terão mais clareza e transparência em suas contas, sendo informados sobre a quantidade de energia injetada na rede, o que foi utilizado no mês e o crédito disponível. Isso vai ajudar a to-

“
Agora os
consumidores
de energia
solar terão
mais clareza e
transparência
em suas
contas

mar decisões mais acertadas e incentivará a busca por essa fonte de energia limpa e renovável, preservando o meio ambiente”, destacou o deputado.

Ainda de acordo com a Lei, as concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica, deverão inserir na conta dos consumidores geradores de energia solar, de forma clara e detalhada, o histórico dos últimos 12 (doze) meses de cada unidade consumidora, contendo: “I - a quantidade de energia solar ativa injetada na rede; II - a quantidade de energia utilizada do crédito a cada mês; III - o saldo residual, correspondente a cada mês, de energia para fins de compensação de energia elétrica (SCEE)”, conclui trecho do documento.



Informações na conta de energia elétrica